

Voando como voa a seda na dança das folhas de lótus

O Grande Circo Nacional da China está no Porto

Dizem que o ?Zen? dá asas aos artistas chineses e que estes conseguem elevar a arte do circo ao nível do inimaginável. Dizem que ?Zensation? é um canto ao corpo humano e um hino às possibilidades expressivas de homens e mulheres que alcançaram o equilíbrio extremo entre a tradição milenar do circo e a poesia, um espectáculo que abre com o milagre da ressurreição do exército do imperador Qin Shi Huang, soldados de terracota da oitava maravilha do Mundo a quem o circo deu vida.

Antecipando o Natal, o Grande Circo Nacional da China está no Porto, numa enorme tenda (a segunda maior da Europa) instalada no Parque da Cidade. Estreou no passado dia 28 de Outubro e ficará até 9 de Novembro. Duas semanas, de terça a domingo, sempre com espectáculos à noite, a que se somam as matinés de sábado e de domingo, num total de 16 representações, com números premiados com o ?Óscar? do circo (?Clown de Ouro?) e com sacerdotes-lutadores de Kung Fu, entre outros.

O elenco deste circo foi seleccionado entre os mais destacados e premiados artistas chineses. Na China, integrar a Escola do Circo (que ministra aos alunos que a ela acedem, desde cedo, artes circenses e as matérias clássicas da escolaridade comum) é uma honra não só para quem entra como para a própria família do escolhido. O prémio da actuação pública só chega ao fim de anos de treino em dedicação quase exclusiva, sob a influência do mundo secreto de Zen.

A filosofia Zen, de inspiração budista, permite invulgares níveis de controlo do corpo, tornado quase autómato, quando, pela concentração, os praticantes conseguem fazer parar o rio do pensamento. São situações extremas desta natureza que permitem aos artistas do

Grande Circo Nacional da China desafiar as próprias forças da gravidade e fazer entender, a quem os vê, que o movimento de uma bandeira, nem é o movimento do pano nem o do vento: é o próprio movimento do espírito.

Pela ?Dança do Dragão? ou pelo ?Voo da Seda?, nas ?Folhas de Lótus que Dançam? ou no ?Jogo das Andorinhas?, pelas forças do ?Pavão Real de Ouro? e dos ?Leões Legendários? que anunciaram o nascimento de Confucios estão a ser mostradas e evocadas, no Porto, sensações únicas, num espectáculo total que faz a síntese entre a tradição milenar do circo e a modernidade de artes como as do ballet e todas as demais que integram a do teatro.

A tenda, com todo o conforto de uma sala de teatro, tem capacidade para mais de 1600 espectadores. Os preços variam entre os 20 e os 40 euros, havendo descontos às terças (30%), às quartas (20%) e nas noites de domingo (20%). Os menores de 3 anos não pagam, enquanto os menores de 14 anos e os maiores de 65 beneficiam de um desconto de 20%. Há também bilhetes familiares, mais favoráveis, para um mínimo de quatro pessoas. Este ano, o Circo do Natal chegou mais cedo ao Porto. A abrir uma digressão europeia do Grande Circo Nacional da China que é o do grupo Shandong.